



PREVENÇÃO EM SAÚDE: EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Maria Cristina Montag Bento Correa¹, Elenir Salete Frozza²

1. Discente do Curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do Curso de graduação de Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Maria Cristina Montag Bento Correa, mariacristinamontag@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Na puberdade, com todas as mudanças físicas e psicológicas e exploração de um mundo novo, pode-se resultar em experiências sexuais, na maioria das vezes sem a orientação adequada. Com isso, pode ocasionar a propagação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Neste período, ocorre uma insegurança dos pais, professores e até mesmo profissionais da saúde na abordagem sobre a sexualidade na fase da puberdade sobre as consequências que estas ações podem resultar e até mesmo dúvidas dos adolescentes a respeito de como cuidar-se e proteger-se, o que resulta numa ausência de segurança e responsabilidade a eles e a seus parceiros sexuais. Deixando receio, preconceitos e tabus sobre o tema, retraindo-os com suas dúvidas e experiências. Tendo em vista que as ISTs estão entre os problemas de saúde pública mais prevalentes no mundo.

Objetivo: Contribuir para prevenção em saúde, mediante a educação sexual para adolescentes do ensino médio.

Método: O presente trabalho será realizado de forma exploratória, em sala de aula e em conversa com professores sobre a realidade encontrada, por meio de roda de conversa e perguntas anônimas realizada por eles através de bilhetes para serem lidas e respondidas com todos os adolescentes, buscando esclarecer sobre o assunto. Será realizado essa dinâmica no município de Xanxerê, sem escola definida até o momento, os adolescentes que participarão terão na faixa etária de 13 a 17 anos. Oferecendo-lhes uma maneira prática de entenderem a responsabilidade pelas questões abordadas e informando as consequências de não seguir as orientações corretamente.

Resultados: Espera-se com os resultados um estímulo de consciência sobre o assunto de sexualidade, tornando o tema mais descomplicado e acessível com a família deste aluno e com os professores, para que o adolescente entenda a importância da educação sexual e possa motivar-se a buscar melhor orientação sem vergonha ou medo de questionar, expressar e buscar saber mais sobre esse assunto. **Conclusão:** A educação sexual é a esperança para redução das taxas de ISTs apresentadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a prevenção é o método mais eficaz, reduz custos, reduz taxas de mortalidade e melhora a qualidade de vida de todos os cidadãos. Os profissionais da saúde, possuem a responsabilidade de trabalhar este tema junto aos pais e professores para entender as circunstâncias atuais, e estimular os adolescentes sobre os cuidados, visto que desta forma promove-se saúde, qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Puberdade; Educação Sexual.

Agradecimentos: A autora Maria Cristina Montag Bento Correa agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa de iniciação científica.